

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 220

DOMINGO, 31 DE JULHO

Numero: 300 réis

PALMEIRA MÃE

UMA das boas curiosidades que possuímos actualmente nos nossos jardins é sem duvida a que está no Jardim Botânico. Não ha quem, conhecendo este importante estabelecimento botânico, um dos mais vastos do mundo, não tenha noticia da velha palmeira, a primeira que foi plantada no Brasil, por d. João VI.

Esta palmeira é chamada vulgarmente a palmeira-mãe e está sendo victima de pertinazes lagartos que lhe estão pouco a pouco destruindo as folhas do primoroso leque.

A' vista disto e para conservar-lhe a vida, o dr. J. Barbosa Rodrigues, director do Jardim Botânico pediu ao corpo de bombeiros uma turma de praças para proceder a lavagem da velha planta.

Para este fim foi destacada uma turma de 12 praças commandadas pelos tenentes Lima e Clemente que, ás 8 horas da manhã do dia 25, começou o trabalho sob a direcção do dr. Barbosa Rodrigues.

Para este fim ergueram a nova escada Knows até a altura de 16 metros, trabalhando uma bomba a 220 metros de mangueiras.

Não obstante trabalhar a bomba com 80 libras de pressão, o maximo, o jacto d'agua não alcançou o tope da palmeira ficando pois adiada a operação.

O dr. Barbosa Rodrigues pensa então em erguer um andaime afim de poder exterminar as lagartas pela agua, isto para que não morra a vetusta habitante do Jardim Botânico, o que seria deveras para lastimar dadas as condições especiaes em que alli foi plantada a palmeira-mãe.

O representante da *Revista da Semana* lá esteve, e as photographias que hoje reproduzimos mostram a trabalhosa e improficua operação.

Cumpre salientar nestas linhas o prestimoso auxilio do corpo de bombeiros que promptamente accedeu ao pedido do director do Jardim Botânico, empregando tambem grandes esforços para que tivesse bom exito a operação.



Jardim Botânico — Palmeira D. João VI, (Palmeira Mãe)

Mon cher ami.

Et me voilà de nouveau avec mes sentiments!

Il y a longtemps que j'étais en dehors de ma patrie sans avoir le plaisir de passer quelques instants à côté de toutes ces petites qu'on voit là bas à Paris! Et combien de nouveauté j'ai appris.

Une chose m'a particulièrement frappé l'imagination déjà fort habitué à ces divagations des climats tropicaux et spécialement du Brésil où les cerveaux acquièrent la puissante faculté d'exprimer par des mots

d'une sentimentalité extraordinaire les pensées les plus secrètes du cœur humain.

Je me promenais au Boulevard des Italiens et dans le brouhâha de la vie parisienne je ne pensais qu'aux vieux amis que j'ai laissé là bas quand tout à coup j'ai rencontré, une vieille femme toute petite, tout fremissante de joie, qui m'appellait avec des gestes et des mouvements qu'ont attiré l'attention des gens.

Eloigné, sans l'avoir tout de suite reconnue, moi aussi je la saluais de mon meilleur sourire.

Elle était pâle, maigre avec une vive émotion qu'on pouvait lire dans ses traits et moi je la regardais en pensant que j'étais devant d'une malheureuse qui me demandait à quoi manger ou d'une folle inoffensive. Mais non, mon cher ami. La pauvre femme était une vieille connaissance de ma jeunesse et après une absence de 15 ans me reconnaissait et voulait à tout prix que je l'emportasse avec moi pour voir les beautés merveilleuses de ce pays qu'on connaît si peu dans l'Europe, le Brésil.

— Mais pourquoi donc veux-tu aller là bas, toi qui a déjà passé l'âge du rire?

— Comment? Pourquoi?

Mais pour voir les perroquets et les serpents qui se promènent à travers les rues de Rio!

Voilà, mon cher ami, l'opinion qu'on a ici de votre pays; et j'ai alors expliqué à la vieille Clotilde, qu'elle

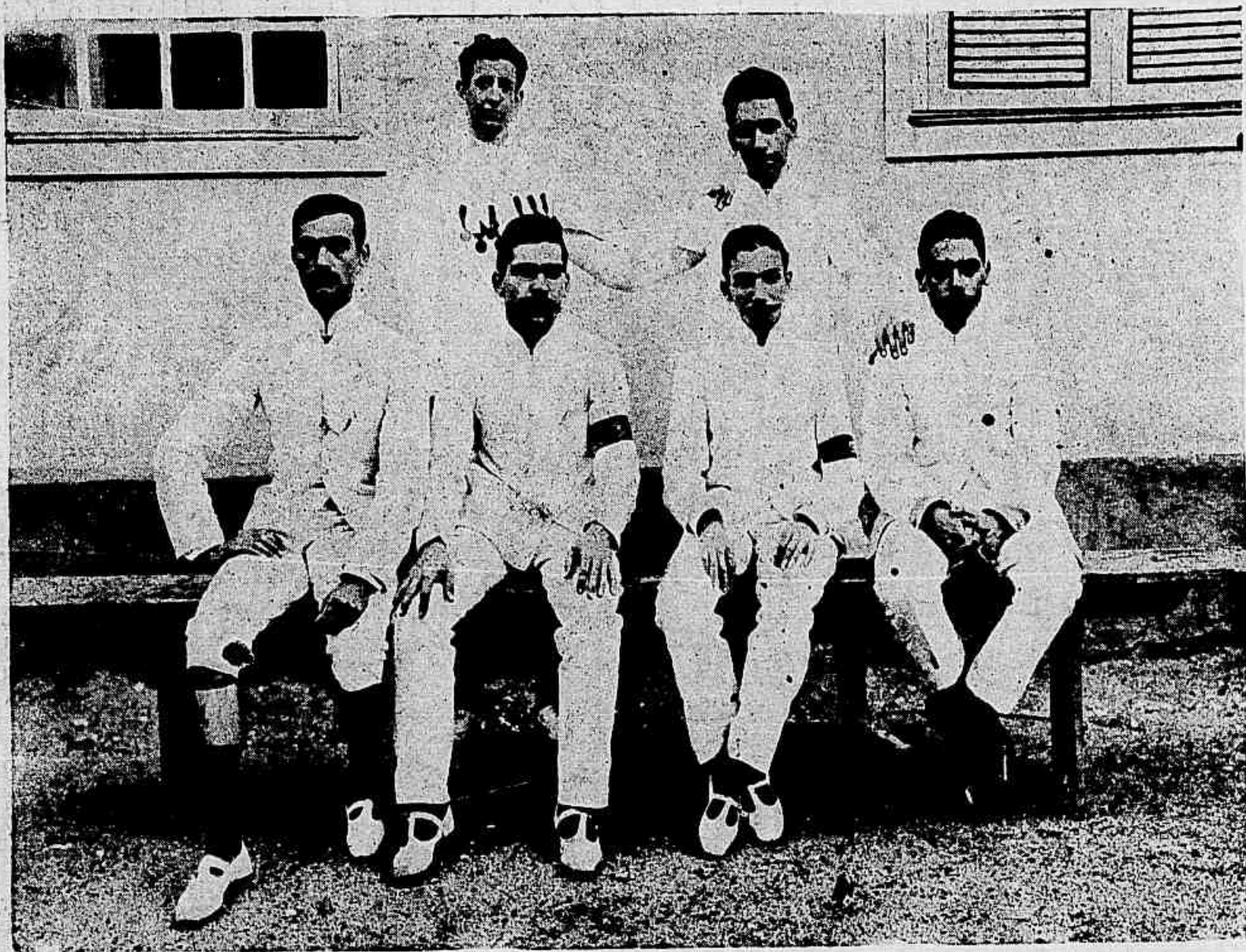
était en erreur et qu'au Brésil les gens et les choses étaient en tout pareilles à nous.

Et la foule qui nous entourait, riait déjà de mes paroles et s'en allait incrédule! Je suis resté avec Clotilde une demi-heure encore pour m'en separer avec la conviction qu'il y a vraiment parmi l'Europe un tas de gens que ne s'occupent qu'au travail de dire du mal du plus beau pays du monde.

Ton

Nataly.

O arrependimento é o ultimo proveito que o homem tira do seu erro.



Touring-Club do Rio—Pic-nic realizado na Ilha de Paquetá, domingo 17 de julho—Directoria do Club

Factos e episodios mais importantes que se deram com o celebre professor Carlos Hermann

No anno passado apresentamos aos leitores a biographia deste artista que até a epoca actual ainda não encontrou outro que o excedesse na Magia.

Escrevemos a biographia do pranteado mestre porque tinhamos a certeza que poucas eram as pessoas que conheciam a vida desse vulto de assombro, o qual não mais existe desde 1887, e que, no entanto, ainda é lembrado por todos que tiveram a felicidade de apreciar os trabalhos extraordinarios desse notavel artista.

Essa biographia, que inserimos no *Jornal do Brasil*, foi depois transcripta para o livro que publicamos sob a denominação — *Revelações da Magia Moderna*.

Agora vamos salientar os factos mais importantes que se deram na vida de Compar Hermann, mais conhecido por Carlos Hermann, não tratando das anedotas, porque estas se tornaram innumeras.

O facto mais notavel na criancice do idolatrado mestre foi o que se deu quando elle tinha dez annos.

Era elle então alumno do Collegio Carnet em Versailles, e pelas férias estava passeando com os companheiros em Fontainebleau, quando foi surprehendido pela carruagem da familia real.

Carlos Hermann immediatamente subiu a uma arvore e começou a imitar o canto de diferentes passaros.

Os principes Amnare e Montepellier, quizeram possuir um passaro. Muito admirados ficaram o rei Luiz Phelippe e a rainha, quando viram que era o menino Hermann, que tão bem imitava o canto dos passaros.

No mesmo dia Hermann exhibia a sua curiosidade perante o rei e a côrte; sendo muito presenteado. Desde esse dia não quiz mais voltar ao collegio.

Por algum tempo ajudou seu pae que era um prestidigitador ambulante e depois, muito joven, estreou em Paris.

Mais tarde, já perito na arte a que se dedicara—prestidigitação—teve como discipulo o Barão de Rothschild.

Com a recommendação que este dera ao banqueiro do Cairo, Emmanuel Landau, Hermann foi apresentado a Ismael Pachá que o gratificava com 20.000 francos todas as vezes que o celebre artista dava sessão de magia no palacio.

Foi tambem apresentado ao Sultão Abdul Aziz, que desejou apreciar-o.

Hermann não se fez rogare o Sultão o gratificava com 1.000 libras por uma noite de espectáculo dado em palacio. Os espectáculos foram muitos, de modo que desse Sultão adquiriu Hermann avultada quantia.

Entre esse Sultão e o mestre muito se conta, mas o que é verdade é que Hermann uma noite fez a conhecida sorte de Bosco — a degolação de dous pombos, sendo um preto e outro branco.

Decapadas as cabeças resuscitaram, mas de forma que o pombo preto appareceu com a cabeça branca e o pombo branco com a cabeça preta.

O Sultão estupefacto com tal prestigio

feito com as mãos, sem auxilio de apparelho, quiz por força que Hermann fizesse o mesmo com um escravo branco e outro preto. Foi difficil ao laureado artista desviar de Abdul Aziz essa idéa impossivel.

Hermann foi mestre da rainha da Belgica, D. Maria Henriqueta, que em quatro semanas aprendeu todos os passes exigidos aos trabalhos de alta prestidigitação.

Esta rainha revelou-se uma discipula de grande vocação, exhibindo-se somente em reuniões muito intimas.

Foi em Ostende que essa aprendizagem se deu e quando Hermann se retirou a sua esposa d. Rosalia, que ainda existe, recebeu um presente de joias no valor de 20.000 francos.

Em 1886, ao completar o mestre 70 annos, a rainha da Belgica escreveu-lhe uma carta em que finalisava: «Je n'ai pas divulgué nos secrets». Não me consta até hoje que outra senhora, no estrangeiro, se tenha preocupado seriamente com assumptos de magia.

Por intermedio dessa grande discipula, Hermann obteve as melhores protecções na Europa. Todas as portas lhe eram abertas. A sorte que mais nomeada deu a esse artista assombroso, na Europa, foi a do espelho, feita no palacio do Czar Nicolau, em S. Petersburgo. O mestre offereceu ao Czar uma pistola e pediu que a descarregasse contra um grande e apreciado espelho veneziano que pendia de uma das paredes do palacio.

O tiro estrondou e immediatamente em toda superficie do espelho appareceu uma porção de côrtes e falhas.

Os assistentes, estaticos, olharam para o grande artista que, apparentando perturbação, disse ao Czar que desejava indemnisar o prejuizo. O Czar tranquillizou-o e pediu que continuasse com os trabalhos maravilhosos.

Hermann agradeceu, mostrou um panno de seda que nada continha e mandou o Czar cobrir com elle o espelho quebrado.

No fim da sessão elle pediu ao Czar para dar outro tiro sobre o mesmo espelho quebrado.

Detonada a arma, o panno cahiu e o espelho appareceu perfeito, sem o menor arranhão.

Este trabalho, divulgado, fez com que



Touring-Club do Rio—Pic-nic realizado na Ilha de Paquetá, domingo 17 de julho—Grupo de socios e convidados

os espectáculos do mestre fossem extraordinariamente concorridos.

Quanto aos reclames era o mestre original em pol-los em pratica, logo que chegava a um lugar em que não era conhecido.

Em Bruxellas, 1858, elle entrou em um barbeiro. O chefe da casa fez ver que a concorrência era grande e que esperasse.

Na casa, porém, havia aprendizes e ninguém queria se utilizar delles.

Hermann, como estivesse apressado, disse que não fazia questão de que qualquer aprendiz o barbeasse, mas no meio da operação Hermann tirou a navalha da mão do aprendiz e cortou-se tanto na garganta que um fio de sangue correu pela toalha.

Estava assim o estrangeiro ferido mortalmente. Alguns individuos levantaram-se assustados, rodeando o suicida e outros correram em procura de um medico e da policia.

Pouco depois o incognito personagem enxugou-se, a toalha ensanguentada por um encanto desapareceu e, curvando-se delicadamente diante dos circumstantes boquiabertos, desapareceu.

Pouco depois era sabido que esse mysterioso personagem era Carlos Hermann.

Deste mesmo reclame elle lançou mão, quando esteve nesta capital, pela primeira vez, em 1865, em um barbeiro que existiu por muito tempo na rua do Ouvidor, esquina da do Carmo.

Não ha muitos annos, a conselho nosso, o fallecido prestidigitador Henrique Moya, poz em pratica esse mesmo reclame na loja de barbeiro do senhor Baptista, no largo do Rocio, dando grande resultado, tendo sempre concorrência nos seus espectáculos.

O outro reclame feito aqui em 1865 por Hermann, foi na praça do Mercado.

Elle chegou-se a uma vendedora de ovos, dizendo que queria comprar os, com a condição de ver se elles estavam bons. Quebrou um ovo, delle tirou uma moeda de ouro e guardou-a. Outro ovo foi quebrado e outra moeda guardada. Quando elle ia quebrar o terceiro ovo, a rapariga gritou, exclamando que não quebrasse mais ovos, porque as moedas contidas



Grupo dos Fallidos—Pic-nic realizado no Leme, no dia 17 do corrente—Grupo de socios e convidados

nelles lhe pertenciam. Nesse comenos, já o ajuntamento de curiosos era enorme.

Hermann afastou-se e a rapariga, soffrega, quebrou inutilmente alguns ovos, sem nunca encontrar moedas de ouro.

Hermann novamente approximou-se da rapariga e, a pretexto de indemnisação do prejuizo insignificante causado, deu-lhe uma libra esterlina.

A fama correu e o celebre professor teve sempre os espectáculos concorridissimos.

Em Paris elle fez quasi identica sorte no mercado, com a differença de que a terceira moeda foi tirada do estomago de um coelho e quando o mercador quiz arrancar-lhe das mãos o animal morto, immediatamente o animal sahiu correndo pelo mercado no meio da maior estupefacção.

O episodio mais interessante que se deu com esse immortal artista no Rio de Janeiro foi na occasião em que elle partiu para a Europa em 1865.

O paquete transpunha a bahia Guanabara, os passageiros estavam todos no salão á roda do inimitavel artista.

Elle, em um momento disse: sinto não ter ficado mais tres dias no Rio de Janeiro, porque podia assim ganhar 100.000 francos.

Um passageiro retorquiu: O senhor é magico, faça o paquete voltar. E gracejavam com elle. O nosso idolatrado mestre continuou:

— Não zombem mais. Quando me esquentar o sangue demais, posso realizar muita cousa.

O gracejo redobrou.

De subito, sentiu-se um choque em todo navio e o barulho da machina cessou!

Os passageiros e o commandante empallideceram e olharam para o primeiro prestidigitador do mundo até hoje conhecido. Este era o mais aterrorisado de todos.

Pouco depois um marinheiro veio avisar ao commandante que era impossivel a continuação da viagem, visto ter-se quebrado uma peça do machinismo.

As velas foram soltas e o paquete voltou ao ancoradouro para serem feitos os reparos convenientes!

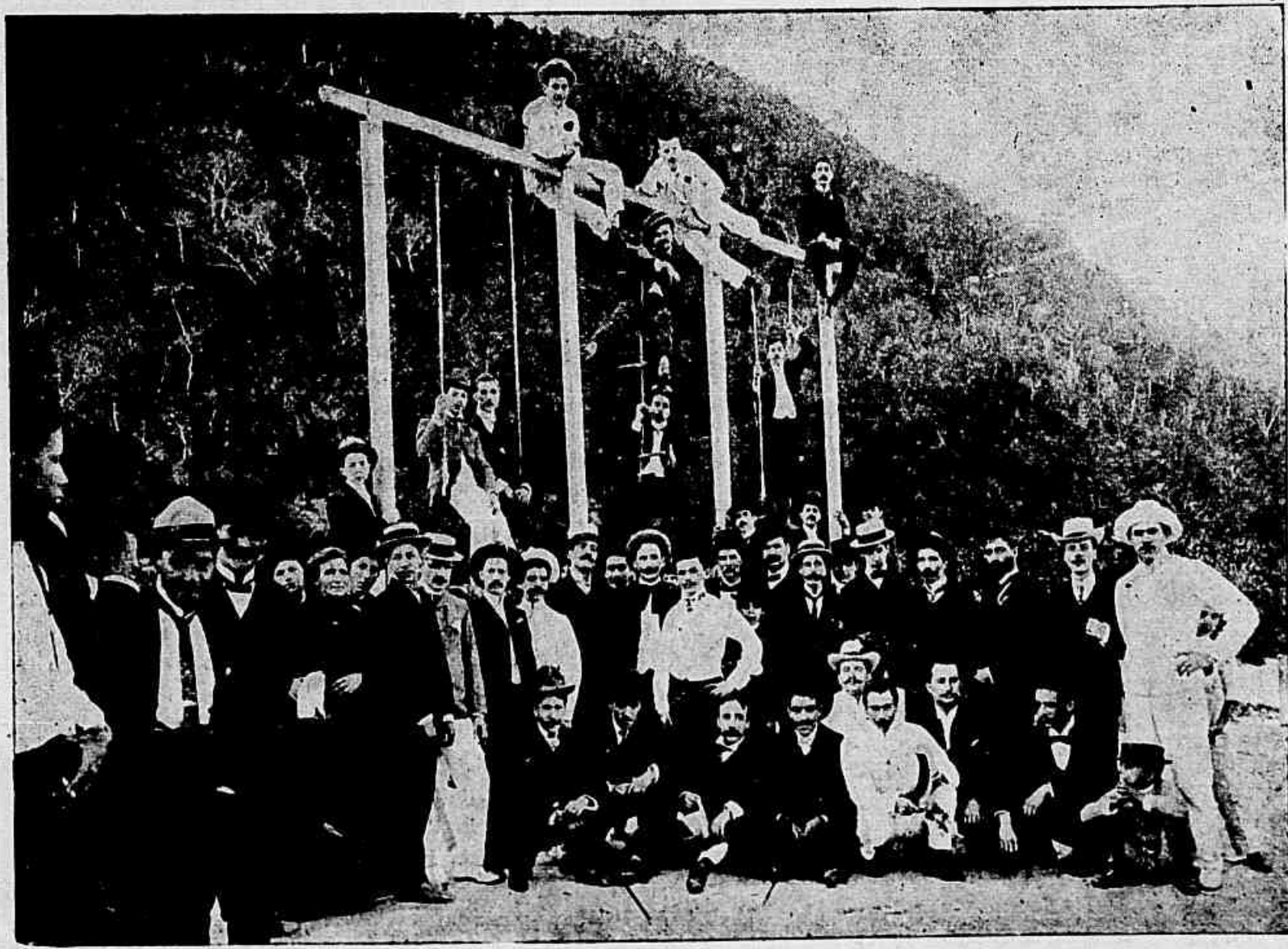
A posição do afamado artista era critica. Apoderou-se de todos a superstição e sem querer, por uma coincidência, ficou provado o seu poder.

Não é verosimil o que se conta delle no paço de S. Christovam, no reinado de D. Pedro II, fazendo com que todos os relógios marcassem meio-dia, quando effectivamente eram duas horas.

Esse reparo nos foi feito pelo proprio mestre. E' pois uma lenda popular.

Quando tratámos da biographia de C. Hermann, dissemos que elle não deixara filhos. Precisamos, porém, fazer um reparo sobre esse assumpto. Tinhamos em vista mostrar que elle não tinha successor que podesse apparecer como filho.

No emtanto preciso é dizer que do primeiro matrimonio com a conhecida cantora Rosa Azilaz teve Hermann uma filha nascida em Odessa em 1858, a qual



Grupo dos Fallidos—Pic-nic realizado no Leme, no dia 17 do corrente—Grupo tirado na praia do Leme por occasião do almoço

se tornou artista dramática, estreando em 1879 em New-York.

Quanto á segunda mulher é viva, e usa o nome de Rosalia Hermann, sendo o seu nome de familia Ernest Levy. Ella nasceu em Paris e não em Gibraltar, como muitos pensam. Ha tres mezes ella nos enviou o ultimo retrato do finado artista tão conhecido em todo mundo.

Taes são os factos e episodios mais importantes que se deram com o nosso finado mestre, o celebre professor C. Hermann.

Frederico C. da Costa Brito.

CONTRADANSA POLITICA

(Ilustrações de Bambino)

Isto por aqui vae ás mil maravilhas.

Eu, francamente, nunca vi embrulhada mais pandega. Ninguém se entende, todos gritam, berram todos, mas no fim de contas, quando a cousa cheira a valentia ou a resolução de deliberar, cada qual



faz como o caramujo quando lhe tocam, mettem-se nas encolhas.

Pois os senhores já viram alguma cousa que se compare ás contradansas da Camara dos Deputados?



Aquillo está mesmo pedindo reforma-zinha.

O Barbosa Lima, que está dando as cartas na tribuna, já se vê, avança contra o Moreira Alves e chama o de valente, assim como quem diz desordeiro, e o homenzinho, que não é molle nem nada, chama-o de fujão, e tudo com o respeitavel V. Ex. no frontespicio. Faz-me até lembrar um recreio de meninos de collegio, quando brigam pela merenda que um quer tirar ao outro.

Mas tudo isto porque?

Ora, nada mais simples, pelo processo do Varela.

Mestre Barbosa entende com o mestre Irineu que o homenzinho é cuêra mesmo e por isso não deve ser processado. O res-

to, porém, que quer cahir nas graças do director, entende que isto está errado e que o Varela é mesmo desordeiro e dahi o bate-bocca.

Em todo o caso, porém, elles foram dando a pedida licença e o licenciado foi lá para dentro com um revólver semelhante a um canhão e quiz pôr tudo raso.

Então é que foi descompustura a valer!

O pobre do presidente da Camara é que se vê no embrolho, pois, consta, que já enche os ouvidos de algodão para que o seu tympano não mais se offenda com os desaforos.



material usado e gasto nas sessões.

Mas a cousa não fica só na Camara; ha tambem péga no Senado e o nosso Ladario que damnou com uns artigozinhos que lhe empurraram pela imprensa, vem fazendo declarações historicas, erradas.

E' uma belleza!

Só agora é que elle se lembrou do facto do tiro contra o Deodoro, que por signal já tinha as barbas habituadas ás balas.

Na vivacidade, porém, do seu discurso o nosso barão tambem fez algumas affirmações que os interessados estão contestando.

E lá, tambem, porque isto?

Por causa do velhinho Andrade Figueira que não poupa os antigos servidores da monarchia que servem hoje a republica e lhes vae mettendo a palmatoria por onde pode.

Mas o barão não ficou só na sua defesa; declara tambem que se bate pela restauração... da lei e da moralidade do Congresso!



Pois não é que o barão disse isto por causada licença na Camara!

E' o que lhes digo. Affirmou

que se desconsiderou o Congresso, quando a Camara pelos 106 contra os 32 declarou que deixava metter o Varela em camisa de onze varas. Mas elle que não é peço nem nada foi lá para dentro e pintou a saracura com o desmancha-questão.

Está bom que dóe.
Hipp-hipp-hurrah!

Machiavel.

CARTÕES POSTAES

JOÃO PELINO — E' assaz limitado o assumpto que ora se me offerece para escrever neste numero da *Revista da Semana*; mas fiel á minha promessa, accedendo ao gentil pedido que me dirigiste, não deixarei, comtudo, de dizer-te um pouco do que sinto e penso.

Nenhuma nota interessante que me trouxesse, ao menos, facilidade para uma conversa, espontaneamente alegre e fascinadora!

Nada mesmo!

Todo o assumpto que me reservou a semana que hoje finda é de uma penetrante e insulsa natureza.

Debalde procuro entreter aqui uma

A VACCINA



— E' como lhes digo. Isto de vacinação obrigatoria é cousa que devemos acatar. Que fariamos de tanto medico que por ahi anda? Em todo o caso não me cheira.

palestra amena e seductora, cheia de graça e de encanto, contando-te o que se passou nesse cantinho, durante o curto espaço de sete dias, e consequente, por alguns instantes, arrancando-te á atonia fatigante em que vives, segundo me asseveras.

Mas de cousa alguma me lembro que possa amenisar a tua tediosa situação em que uma scentelha de prazer, illuminando-te o espirito tão e tão entregue ás accentuadas emoções da vida, se tornasse menos sceptico e menos cabuloso.

Ahi vae o que sei.

A Camara dos Deputados, adiando materia de urgente votação, pondo de lado a resolução dos mais graves pro-



Dr. Luiz de Moura

Lente antiquissimo da Escola Normal e medico philanthropico, fallecido a 28 de junho proximo passado

blemas, por muito tempo, perdeu-se em debates estereis para processar um deputado que, em meio aos furiosos embates das paixões politicas, rompeu em ampla opposição ao actual governo da Republica.

O Senado, esquecido da propria constituição, approva um projecto illegal que constitue o maior attentado á liberdade de cada cidadão.

O povo debate-se contra essa lei iniqua que ahi ficará para gloria dos que a approvaram, fugidos aos dictames da sua consciencia, mas obedecendo á pernicioso influencia dos feudatarios — lei que lhe ameaça a liberdade, que lhe pre-nuncia a violação do lar, que profana os seus mais sagrados direitos.

E neste desenrolar continuo de des-venturas, que nos resta ?

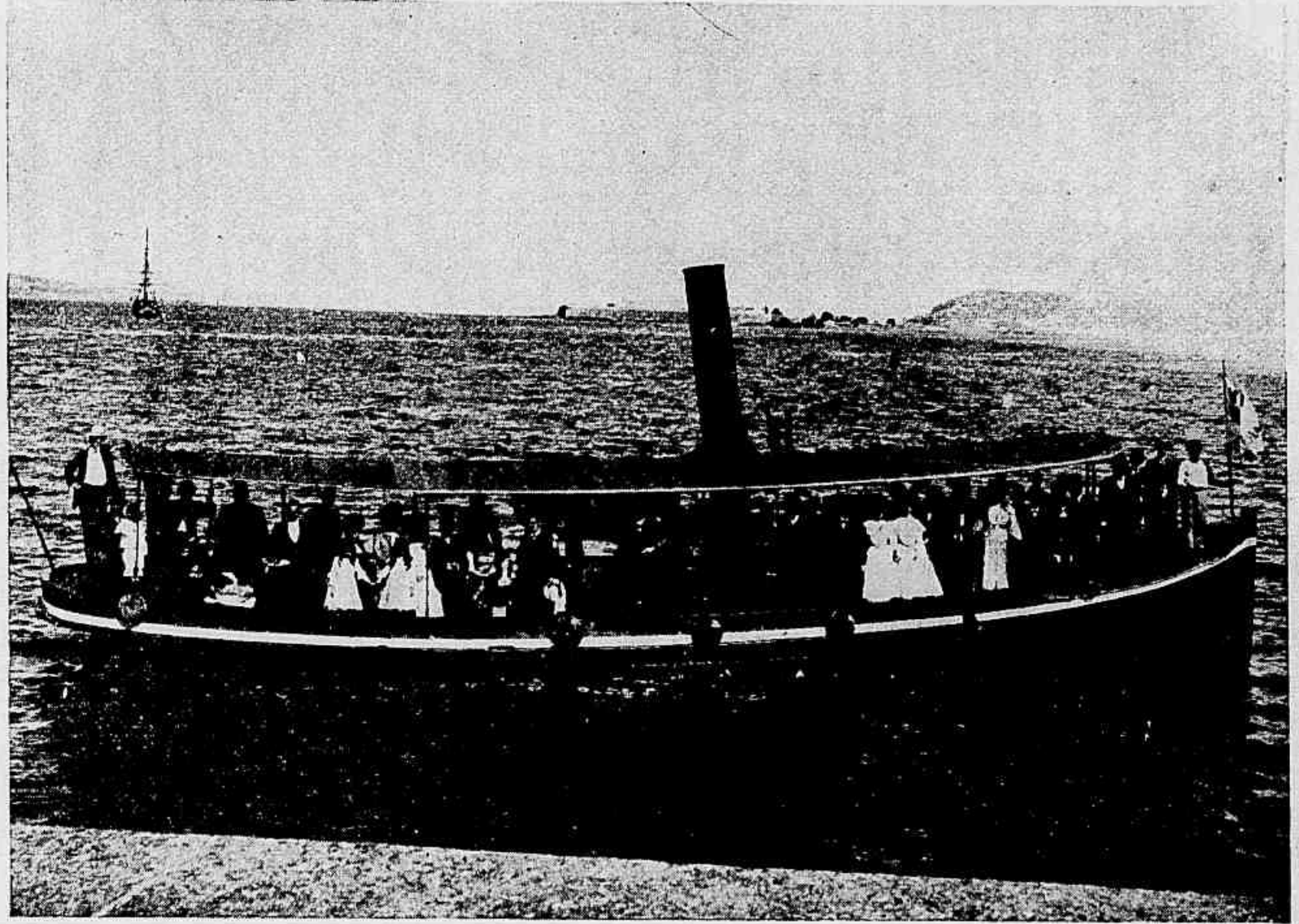
Apenas a consolação de que taes factos não merecem a bençã dos verdadeiros patriotas que em numero pequeno encerra o Congresso Nacional, que representa, parece, uma creatura escrava, uma figura de engonço, um docil e aperfeiçoado instrumento das camarilhas politicas.

cravisados á vontade de meia duzia de mandões politicos.

A continuar assim não sei onde iremos dar com os respectivos costados !

Estou soffrego por ver onde pára este estado de cousas.

Não direi que a Patria caminha para um abysmo por ser isso uma velhachapa. Mas reforçarei o bordão, asseverando que



Lancha Waldemar, da firma Mello & François, que fez experiencia de machinas e velocidade no dia 18 do corrente em nossa bahia

E' muito pouco para um povo que, paciente, ha muito assiste em um crescendo accentuado, aos monstruosos attentados á sua liberdade !

A maldita politica em nossa pobre terra tem sabido abusar da indole do povo, roubando-lhe a todos os instantes os seus mais sagrados direitos.

Hoje, somos verdadeiros litres, es-

ella já cahiu no sorvedouro terrivel do descredito, por mal dos seus imperdoaveis peccadilhos historicos.

E em taes circumstancias acreditemos em novas e mais horriveis surpresas, até que uma nova orientação ponha termo a tamanhos desmandos.

E com esta até domingo.

João José.

TRABALHAR

(EXCERPTO)

O Trabalho é para a Humanidade o symbolo augusto da Conquista e do Dever.

Trabalhar é banhar o Corpo na unção santissima da Força que dá vigor ao Espírito e alento e consolação á Alma, é ter erguido no Coração o Altar onde seja entoado o Cantico Supremo do Amor e da Victoria.

Hosannas excelsas, hymnos alvica-reiros, sejam cantados em glorificações aos atletas do Trabalho, que têm o dorso abraçado pela luz alourecida do sol e as mãos doridas de pegar o alvião que rasga o seio das terras creadoras !

Bemaventurados sejam para todo o sempre, os apostolos das grandes Descobertas e os paladinos das grandes Emprezas !

Infelizes, para todo o sempre sejam infelizes, os ociosos — homens rudes, que não commungam na mesa da Via-Dolorosa da Existencia, o pão abençoado do Trabalho !

Souza-Pinto.

Fortaleza, 1899.



Grupo de convidados e representantes da imprensa, que assistiram a experiencia da machina e velocidade da lancha Waldemar, no dia 18 do corrente. photographia tirada na Ilha Lisca

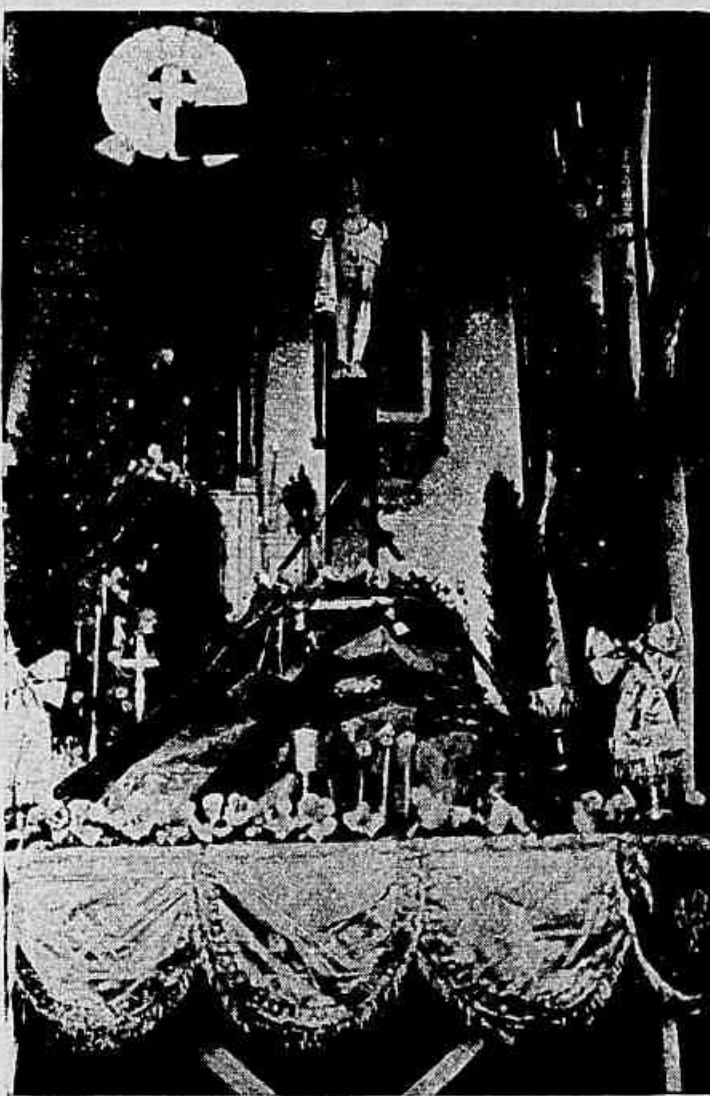
PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Sylvia, primoroso drama, em 5 actos, do apreciado escriptor Eduardo Magalhães, que dedicou-o á Sociedade Dramatica Particular Furtado Coelho. Pela rapida leitura que fizemos, vimos tratar-se de uma peça litteraria, em que deixa transparecer o seu grande valor artistico;



Villa Izabel—Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus—Andor de Santa Izabel

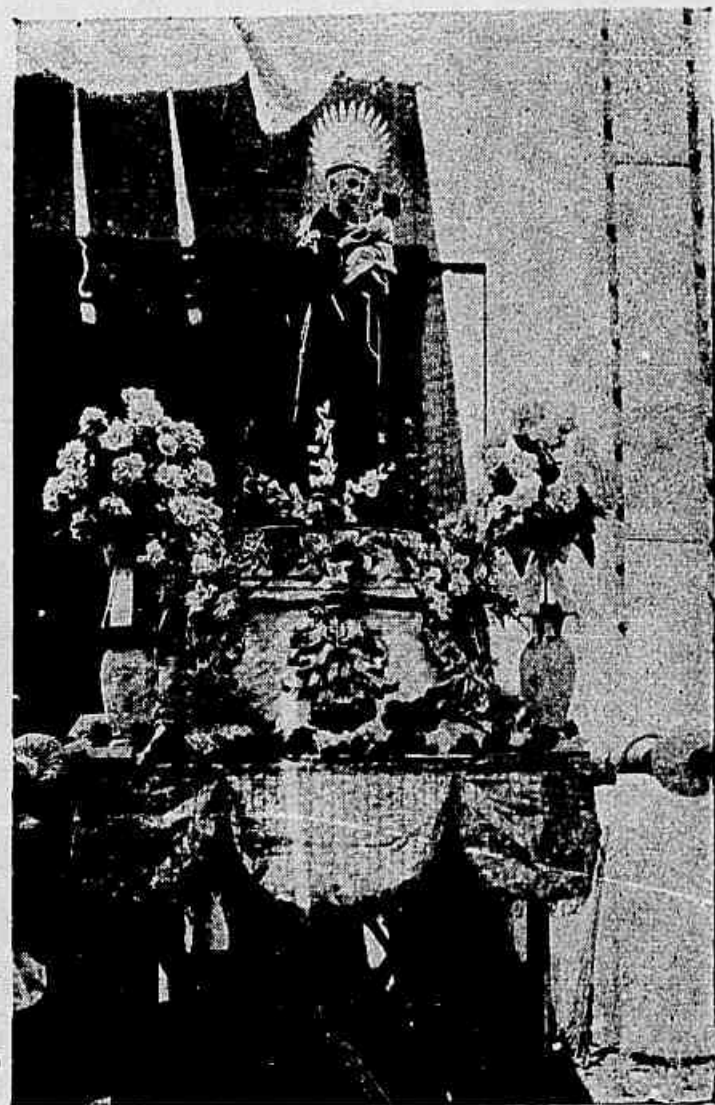


Villa Izabel—Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus—Andor de Bom Jesus

— a *Rua do Ourilor*, n. 325 que traz interessante texto e estampa na 1ª pagina o retrato do tenente-coronel A. J. dos Anjos Martins.

— o *Tagarela*, que mais uma vez está ornado de texto de muita *verve* e contém *charges* magnificas;

— *Via-Lactea*, fasciculo IV; interessante revista mensal do Congresso Litterario Tibirigá de Lemos, de Belém, Estado do Pará. Traz primorosa e escolhida parte litteraria, o que muito recomenda os seus directores srs. Theophilo Marinho, Alberto de Mesquita e Henrique J. Hurby, e redactores srs. Rodolpho Carneiro, Lucilio Pfaender, José B. Cohen e Albano Silva.



Villa Izabel—Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus—Andor de Santo Antonio

THEATROS

TIVEMOS NO S. José, na semana passada, um esplendido *vaudeville* intitulado o *Bode Expiatorio*.

E' uma peça engraçadissima, cheia de *verve* e faz rir mesmo a que não tenha vontade.

Como em geral em todos os *vaudevilles*, as scenas succedem-se rapidas e engraçadas, cada vez mais complicadas.

O 2º acto é sem duvida o melhor pois nelle se desenrola a principal intriga da peça.

O desfecho do 3º acto tem tambem muita graça e principalmente muito espirito.

O theatro estava repleto e de todos os pontos irrompiam os risos e os applausos.

Teve um desempenho bom, agradando em toda a linha.

Maria Falcão, Carolina Falco, Marietta Mariz, Emilia Sarmiento, receberam juntamente com Luiz Pinto, Pato Muniz, Ignacio Peixoto e Carlos Leal as mais calorosas palmas.

O *Bode Expiatorio* terá com certeza bom numero de representações.

O theatro Recreio Dramatico continúa com grande successo a levar á scena a *Fonte Castalia*.



Eduardo Victorino,

director da Companhia Portuguesa que trabalha no theatro S. José

Todos os dias novas ovações recebem os artistas da companhia Dias Braga.

Estão tambem, segundo nos consta, bem adiantados os ensaios das peças que brevemente serão alli representadas.

No Lyrico com grande successo deu a companhia Della Guardia as representações de *La Sorcière* e *Zazá*, com a qual fez beneficio Clara Della Guardia.

Casino e Parque, sempre movimentados e cheios, repetem periodicamente as suas estréas.

A *Revista da Semana*, na sua pagina de theatros, insere hoje os retratos dos principaes artistas da Companhia Dramatica Portuguesa que trabalha no S. José.

Presta-lhes destarte uma justa homenagem a que têm direito.

São bastante conhecidos entre nós os meritos artisticos de Angela Pinto, Maria Falcão, Carolina Falco e suas companheiras para que se torne inutil qualquer commentario.

Os seus nomes são o bastante para que todos comprehendam com que justiça recebem ellas os applausos da platéa do Rio de Janeiro.

No nosso proximo numero terão os leitores da *Revista da Semana* os retratos dos actores, pois, como é de praxe e cortezia á mulher compete o primeiro logar.

Marciolus.

AGUA INGLEZA, recommenda-se a de Granado & C.

COMPANHIA
DRAMATICA PORTUGUEZA



EMILIA D'OLIVEIRA



CAROLINA FALCO

QUE TRABALHA
NO THEATRO S. JOSE'



ADELIA PEREIRA



ANGELA PINTO



MARIA FALCÃO



EMILIA SARMENTO



MARIETTA MARIZ



JOAQUINA VELLEZ

HOSPITAL EVANGELICO FLUMINENSE

No empenho de facilitar aos seus seculares todas as commodidades, quando a necessidade de baixar a um hospital impoz-se-lhe, os protestantes aqui domiciliados, entenderam promover esforços para a construção de uma casa de saúde.

E neste intuito, em 9 de junho de 1889, reunindo-se em assembléa geral para apresentação da idea da fundação de um Hospital Evangelico, dezenove pessoas, entre membros de diversas outras associações congeneres, deliberaram estabelecer uma casa em que podessem tratar os seus associados, cujas posses não lhes permittissem dispendio algum nas occasiões criticas de uma enfermidade.

Dadas as primeiras providencias, dahi



Cavalleiro Antonio Jannuzzi
presidente do Hospital Evangelico Fluminense



Hospital Evangelico—Photographia tirada por ocasião das festas realizadas em 14 de julho

em diante, foram angariando donativos até que constituindo-se um fundo sufficiente podessem dar começo as obras de tal empreza.

A 14 de julho de 1896, havendo um fundo regular, lançaram a pedra fundamental, sendo entregue então a construção do edificio aos architectos Antonio Jannuzzi, Irmão & C., autores da planta, que assumiram a gerencia technica gratuitamente.

Commemorando a data da fundação deste hospital, a directoria que, actualmente dirige os seus destinos, promoveu uma festa de caridade em 14 do corrente.

A esta commemoração compareceu grande numero de pessoas de todas as classes.

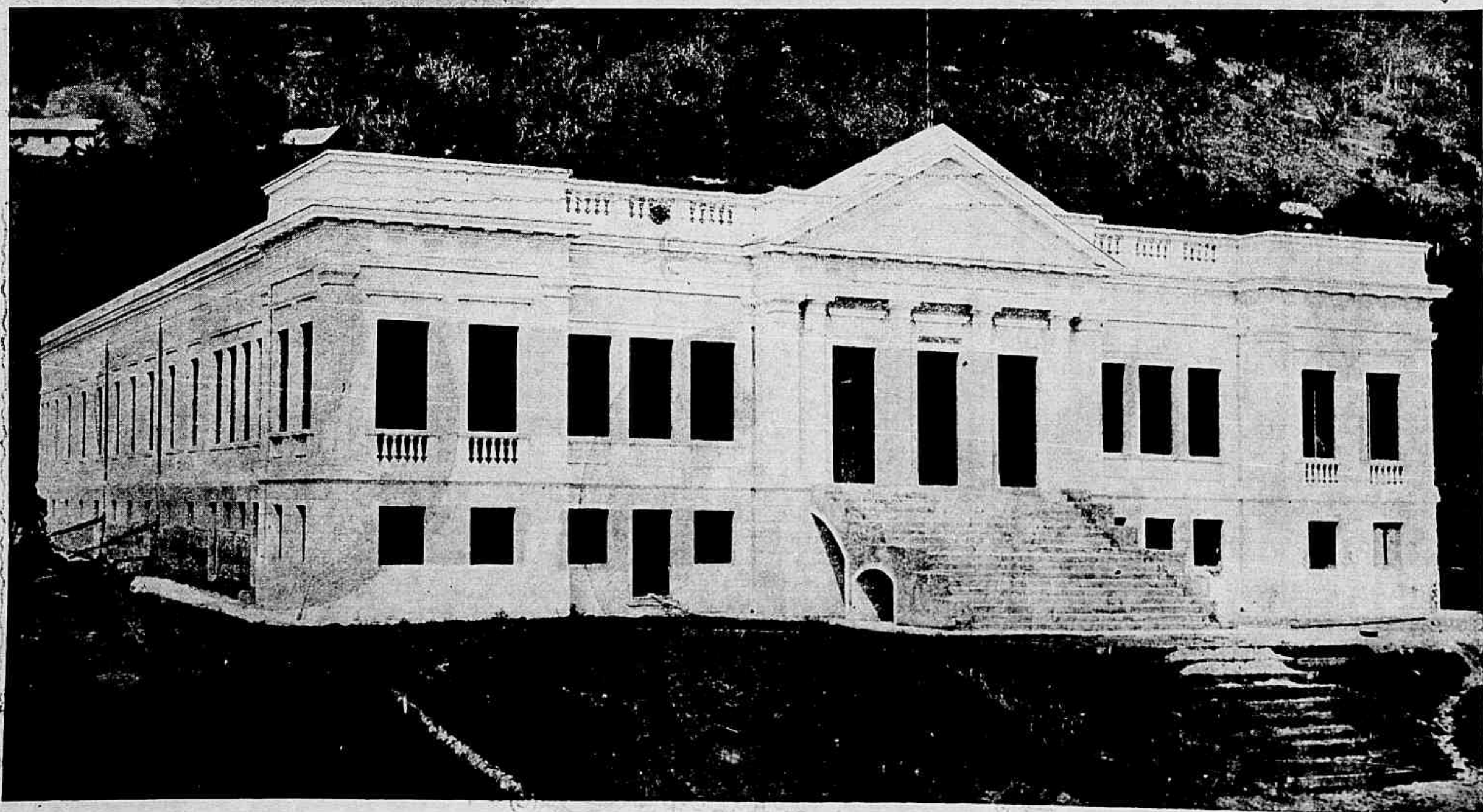
Foi orador official o sr. Alvaro Reis, fallando tambem os srs. J. M. G. dos Santos, F. F. Soreu, Alfredo Teixeira Gui-

lherme da Costa, F. do Nascimento e Dr. Luiz Frederico Carpenter, este como correspondente da Associação Christã de Mogos e os outros pelas Igrejas Presbyteriana, Congregacionalista, Methodista e Baptista, etc.

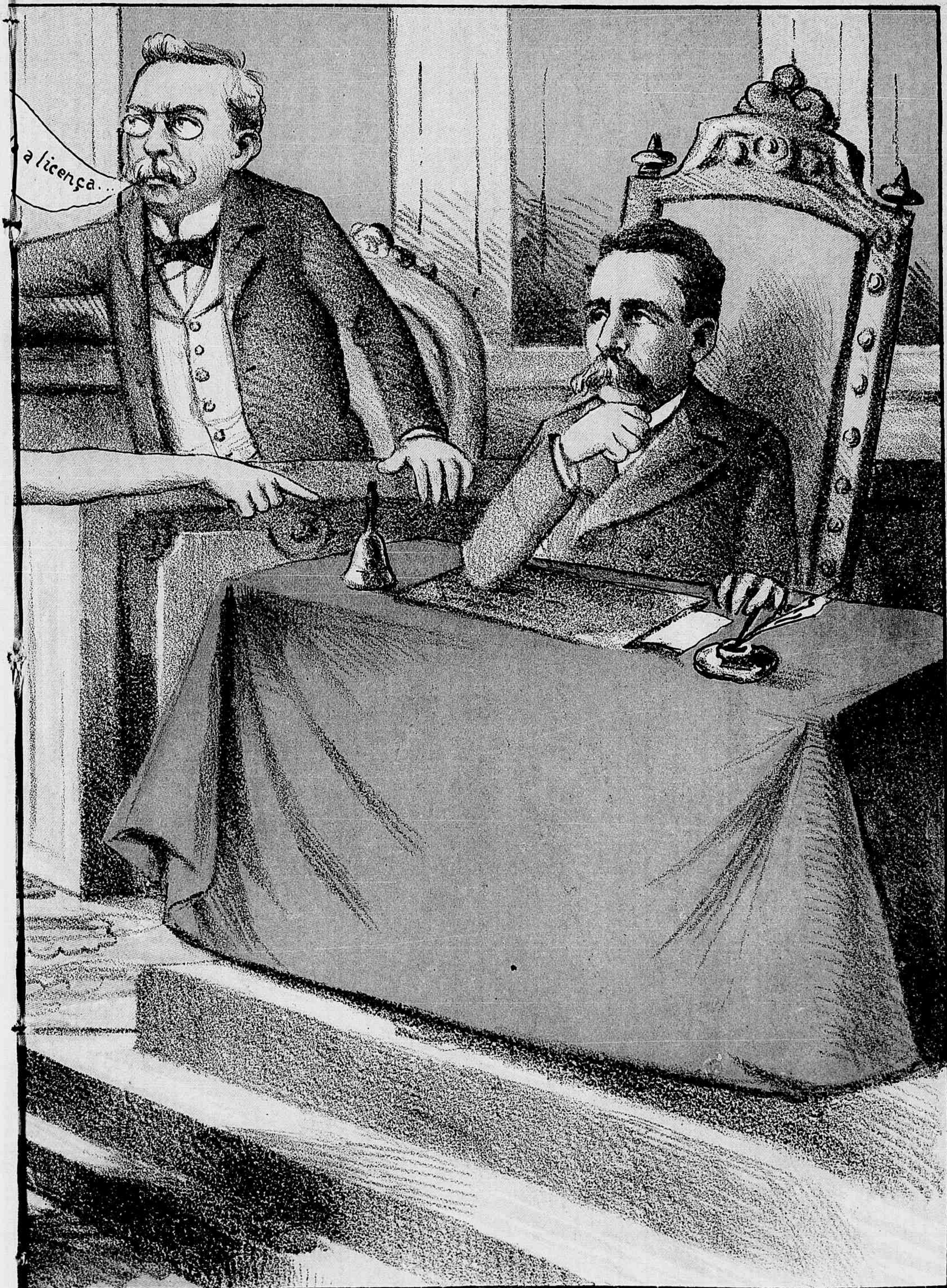
O edificio que se acha em construção em um grande terreno nas fraldas da Montanha Andarahy, está bastante adiantado e apresenta uma bella apparencia.

Tem se demorado a sua construção, devido a estarem desprovidos os promotores de recursos, todavia o que está feito attesta alguma tenacidade.

A actual directoria deste hospital é composta dos srs. Antonio Jannuzzi, presidente; Antonio Marques, vice-presidente; M. Pinheiro Guimarães, 1º secretario; A. J. Teixeira, 2º secretario; A. M. Oliveira Junior, thesoureiro e José Rodrigues Martins, procurador.



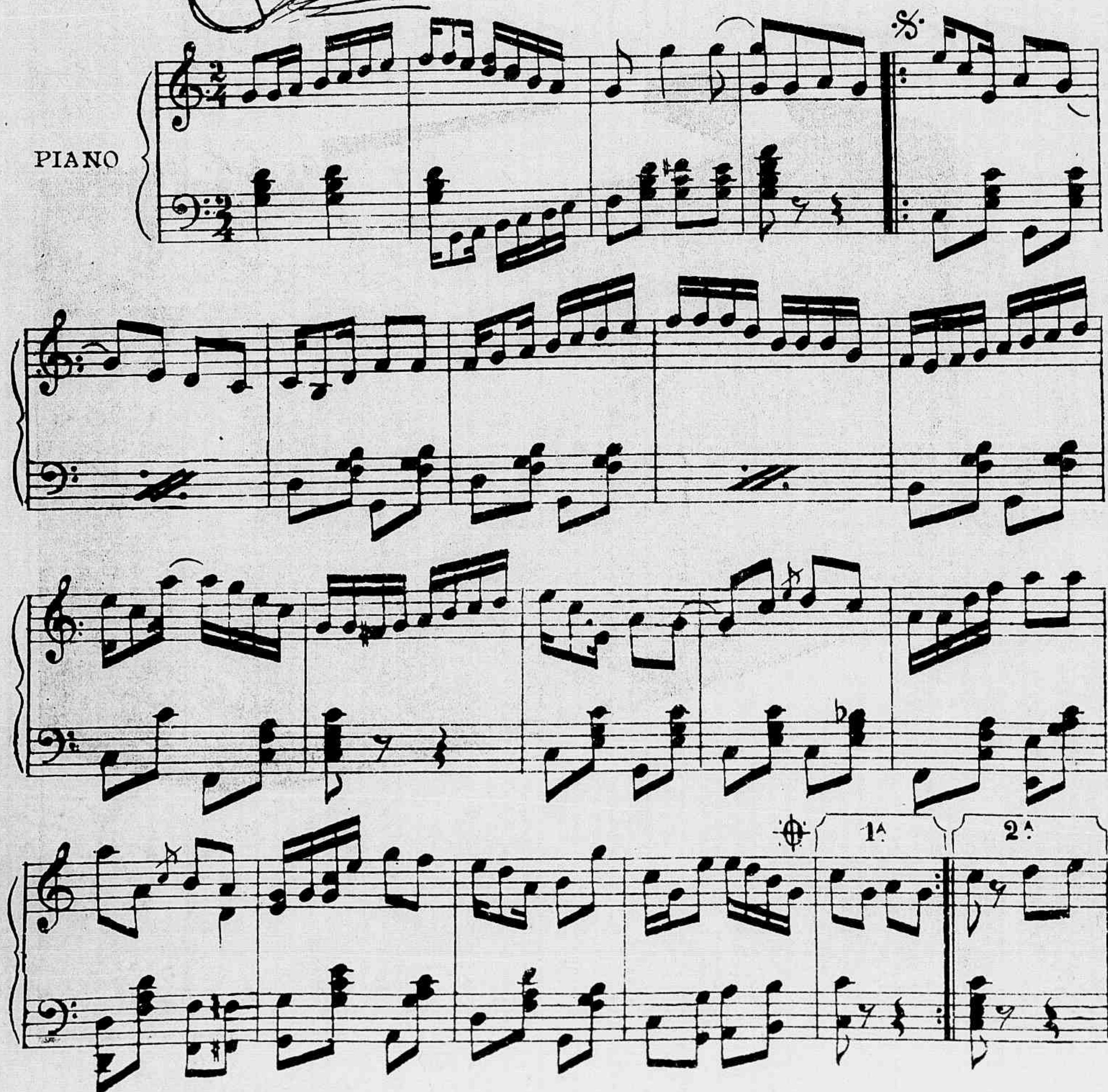
Hospital Evangelico Fluminense, no Andarahy



POVO — Mas isto afinal de contas é a completa decadência da liberdade da minha representação.
A CAMARA — Não senhor, isto é a expressão da vontade suprema de quem se mette cá dentro.

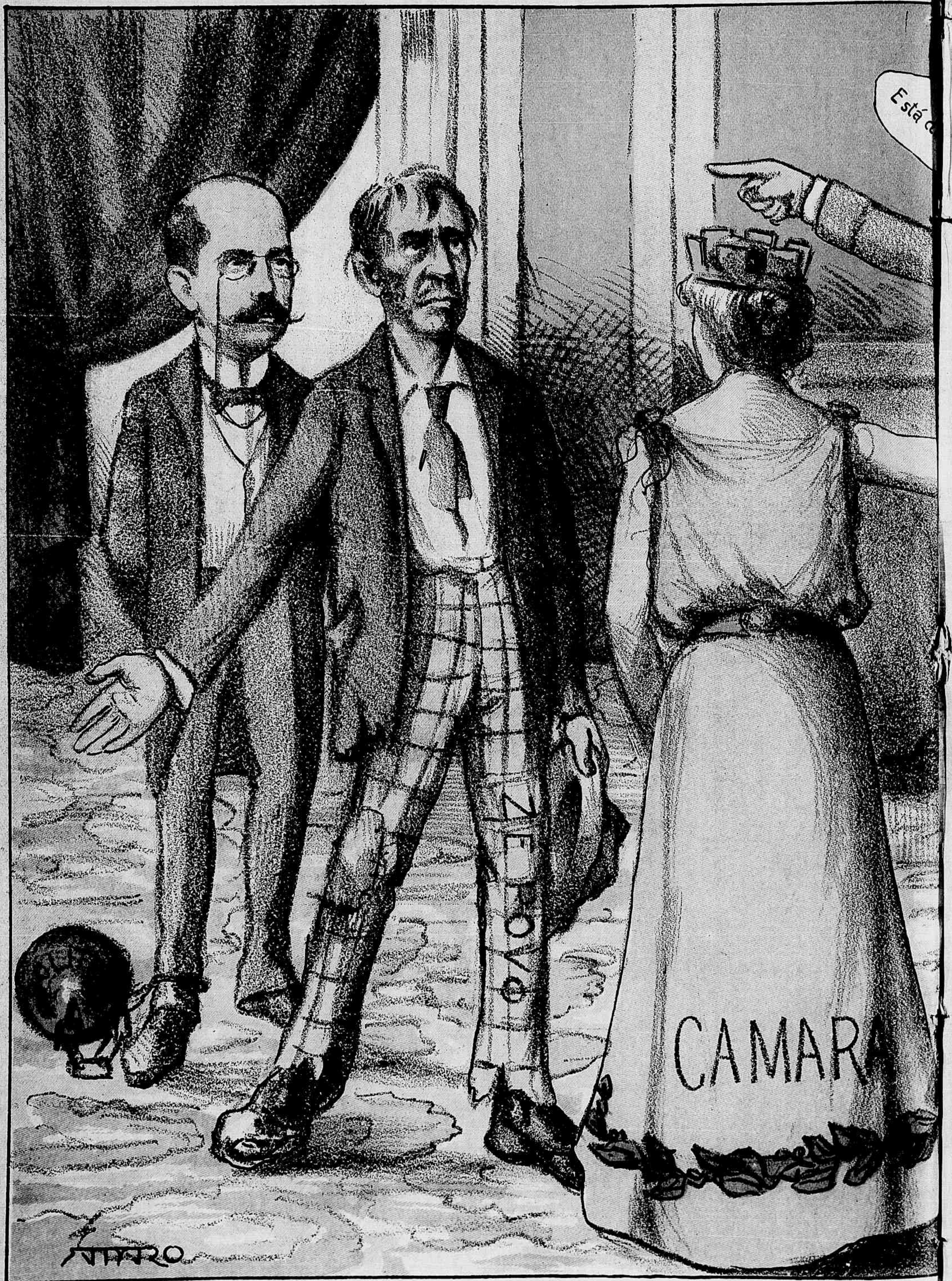


PIANO



This page contains six systems of musical notation for piano. Each system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature is one sharp (F#). The notation includes various musical elements such as notes, rests, and dynamic markings.

The first system shows a melody in the treble clef and a bass line in the bass clef. The second system continues the melody and bass line. The third system features a first ending (1^a) and a second ending (2^a). The fourth system includes a section marked with a double bar line and a repeat sign. The fifth system continues the melody and bass line. The sixth system features a first ending (1^a) and a second ending (2^a), with the second ending marked "D.C." (Da Capo).



POVO — Mas, meus senhores, onde a soberania e a independencia dos meus representantes?
A CAMARA — Está alli dentro da gaveta do presidente, até que não haja opposição.

CHRONICA ELEGANTE

TENHO immenso desejo de ver as flores no lugar de honra que muito bem merecem.

Fico verdadeiramente magoado e triste, quando vejo uma encantadora patricia de rosto moreno, de olhos negros e expressivos, carregar sobre a mimosa cabeça flores de panno pintado, que, nada dizem com a graciosa dona. Assim, porque se não ha de adoptar nos passeios, corridas e outras festas mundanas ao ar livre flores naturaes adornando os chapéos?

Seria incontestavelmente bello em uma *toilette*, por exemplo de *linon bis*, de grande elegancia, bordada de seda vermelha em raminhos ou pintas soltas, cinto *liberty* vermelho, o chapéo ornado com bellas rosas rubras!

Os chapéos enfeitados de flores varias de coloridos ricos e delicados, exhalando os perfumes generosos e suaves das flores essencialmente tropicaes, teriam sem duvida um realce magestosamente encantador.

Nos dias de plena alegria material, na decoração d'uma maravilhosa natureza como a nossa, com tudo que ha de mais confortante para o corpo e estimulante para o espirito seria, certamente, delicioso conviver se no meio de graciosas creaturas d'um esplendor sem igual, com seus bellos adornos de flores naturaes, desprendendo um perfume suave.

Quem não sentiria um desejo ardente de, por muito tempo, ali conservar-se, sonhar e viver nesse verdadeiro paraíso.

Depois, na graça dos sorrisos, quantos labios não fariam lembrar o desabrochar das rosas!

Oh! Que de encantos não teria, no meio desses odores, na fascinação dos coloridos, um olhar doce que penetra-se no mais profundo do nosso ser!

Não é somente nos chapéos que acompanham as *toilettes* de passeio e festas mundanas ao ar livre que é adoptado o atavio de flores naturaes.

Nas *toilettes* de theatro, concertos, *soirées* e festas nocturnas em que os decotes conservam a forma redonda e muito baixa, descobrindo por vezes os hombros e ficando mantidas apenas umas hombrei-



Toilette de theatro—Dernière. Création executada nos ateliers de costura da conhecida «Casa das Fazendas Pretas», para a proxima estréa da Companhia Lyrica

ras que podem muito bem ser formadas por hastes graciosas de flores em harmonia com as *toilettes*.

Em uma *soirée* onde predominam os vestuarios ornamentados com flores naturaes pelas maravilhas do quadro, pelo successo triumphal que haviam de obter ficaria em nós gravado, inesquecível, como um dos mais bellos momentos da nossa vida mundana.

As gentis leitoras devem sempre preferir e amar as cores correctas, classicas, as *nuances* bem associadas. As rosas vermelhas e as brancas formam por exemplo um bello atavio para um chapéo de alva palha.

Na ornamentação dos chapéos as graciosas donas devem dar uma harmonia perfeita, congregando sabiamente por suas mãos de fada, diversas especies de flores e seus tons.

Na disposição das rosas, cravos e cysanthemos infinitamente variados, subjugados aos caprichos da epoca, devem primeiro que tudo satisfazer a elegancia e fino gosto artisticos.

E' necessario, se assim me posso exprimir, construir edificios frageis destinados, como a pequena dançarina de Pompeia — agradar e desapparecer.

Foi em honra ao mundo feminino que os horticultores inventaram, crearam, esses specimens que em nada se parecem com flores, mas, a cabelleiras romanticas e a insectos apocalypticos.

Nós, com esta natureza que possuímos, não precisamos da penumbra abafadica das estufas onde estiolam flores nas suas florescencia, entre culturas doentias que a viva claridade queima.

Se em outros paises, que não possuem uma natureza, uma flora como a nossa, já se está introduzindo esta moda, porque nós não havemos de mostrar o que temos de mais rico e surpreendente e que é mesmo para o adorno de suas irmãs que ellas florescem.

A *Revista da Semana*, tendo conseguido da gentileza e cavalheirismo dos senhores P. S. Queiroz & Comp., chefes da conhecida «Casa das Fazendas Pretas» actualmente á rua do Ouvidor n. 104, publica hoje em uma de suas paginas o figurino de uma *toilette* que foi executada em seus ateliers de costura para a proxima estréa da Companhia Lyrica.

E' uma bella confecção, toda de mousseline crême, com ligeiros filetes de *Pailletes nacrées*, sendo o corpo e saia guardados de orchydéas de mousseline mauve e verde.

As hastes das orchydéas são feitas de seda de frôco e o cinto de velludo mauve.

Offerecendo a presente secção de modas que fica inaugurada, ao bello sexo fazemos o no vivo desejo de facilitar as nossas gentis leitoras figurinos os mais modernos possiveis.

Acrisio



Novembro..... 6—20 13—27
Dezembro..... 4—18 11

Grandes premios, cujas datas de realização já estão marcadas :

Grande Premio Dr. Frontin (Derby-Club) — 7 de agosto.

Grande Premio Jockey-Club (Jockey-Club) — 11 de setembro.

Inscrições já realizadas :

JOCKEY-CLUB

9º Classico — Em 14 de agosto — 1.200 metros — 1:500\$ e 225\$ — Juca Tigre, Rio Grande, Alegre, Alcachofra, Ural, Mosa, Vendéa e Mignon.

10º Classico — Em 11 de setembro — 2.000 metros — 1:800\$ e 270\$ — Sottéa, Menelik, Iracema, Urano, Cambyse, Ouvidor, Atir, Sophia, Medéa e Gravatahy.

11º Classico — Em 11 de setembro — 1.700 metros — 1:600\$ e 240\$ — King Ted, Tupy, Galathéa, Baccarat, Galopim, Tagarela, Obélisque, Osmonde, Orion, Oder, Volga, Sidonia, Timbyra, Vulcatius, Ary e Caprichoso.

12º Classico — Em 9 de outubro — 1.609 metros — 1:500\$ e 225\$ — Nereu, Thétis, Cesar, Nero e Satellite.

13º Classico — Em 6 de novembro — 1.800 metros — 1:600\$ e 240\$ — Iracema,

Urano, Thiers, Ouvidor, Leão, Atir, Kardinal, Sophia, Ural, Gravatahy e Salteador.

14º Classico — Em 4 de dezembro — 1.700 metros — 1:500\$ e 225\$ — Caporal, Melton, Thiers, Africano, Ouvidor, Lord II, Atir, Independente, Tamoyo, Boer, Kardinal, Jurema, Sophia, Ural, Mosa e Hercília.

15º Classico — Em 18 de dezembro — 1.700 metros — 1:500\$ e 225\$ — Albion, Delta, Independente, Tamoyo, Perichole, Garibaldi, Tagarela, Volga, Bismark, Pimento, Caprichoso, Libertino e Pitoniza.

Perderá o direito de disputar este ultimo classico todo o animal que, no corrente anno, obtiver mais de uma victoria no Jockey-Club.

DERBY-CLUB

Grande Premio Dr. Frontin — Em 7 de Agosto — 2.400 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 200\$000 — Lord, Moltke, Orion, Osmonde, Severo e Descrente.

Inscrições annunciadas :

Segunda feira, ás 7 horas da noite, para a grande corrida de 2 de agosto, no Derby Club.

NOTICIARIO

A bordo do *Atlantique*, regressou da Europa o sr. Albano Gomes de Oliveira, proprietario em nosso turf.

— Por ter se inutilizado no proprio box, foi sacrificada na semana ultima a egua argentine Perichole, por Acheiron e E'toile, que se achava em tratamento de grave manqueira adquirida em uma corrida do Derby Club.

— Morreu ha dias a egua ingleza Graciosa, de 3 annos, propriedade do sr. F. de Medeiros.

— Por occasião da corrida de domingo passado, sentiram-se bastante os cavallos Bismarck e Brinquedo.

— Estréa hoje no Jockey Club o poldro nacional Juca Tigre, por Gallifet e Ronda, irmão proprio de Alegrete e premiado com medalha de ouro na ultima exposiçáo da sociedade.

— O governo do Estado do Rio de Janeiro já decretou o premio de 3:000\$, que será annualmente disputado no prado do Jockey-Club por animaes nascidos no dito Estado, de 1 de janeiro em diante.

— Recomeçou a trabalhar a egua Sottéa, que reapparecerá no classico de 11 de setembro.

JOCKEY CLUB
Secretaria—rua da Constituição n. 10.
Hippodromo — Prado Fluminense, em S. Francisco Xavier.

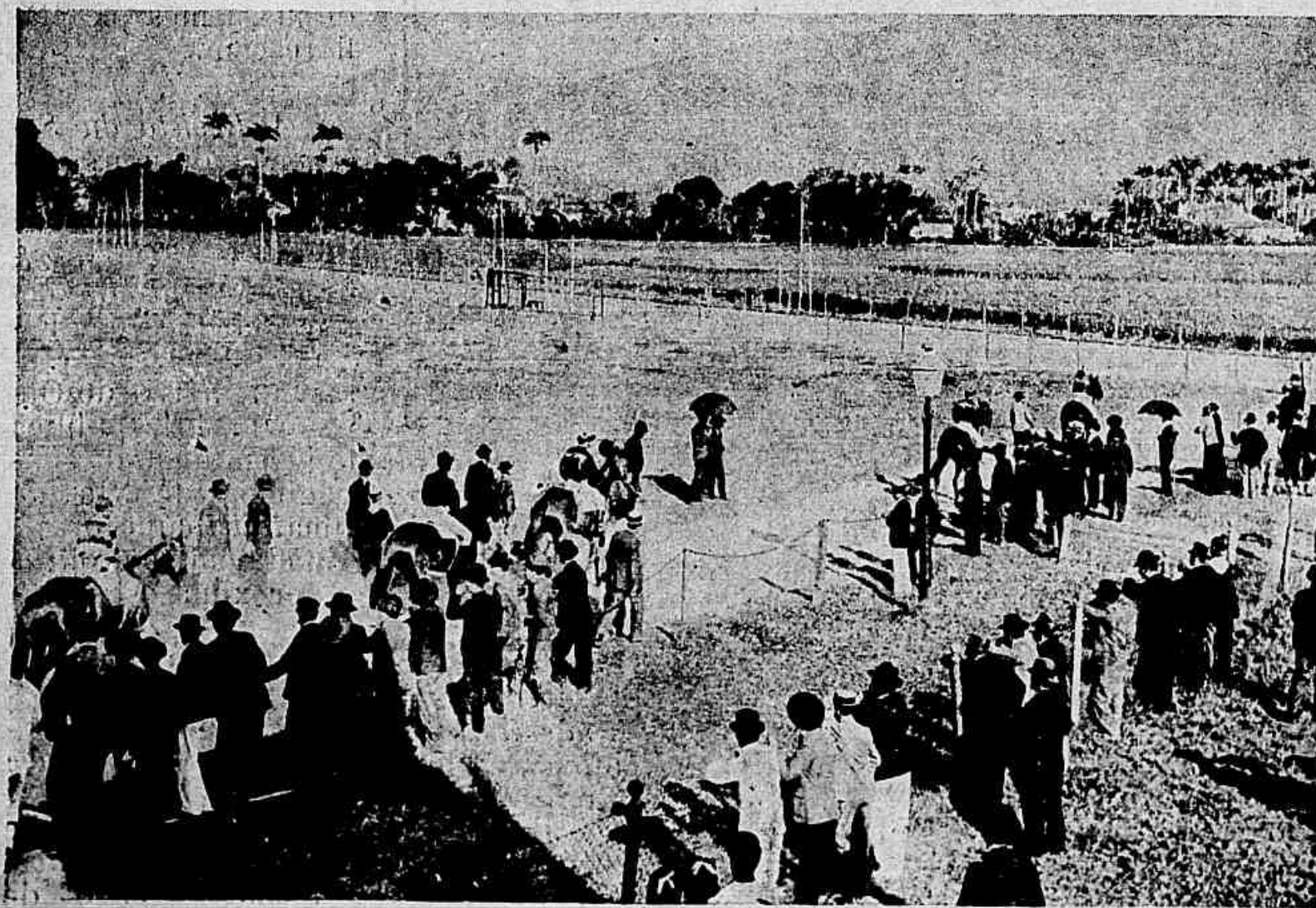
DERBY-CLUB

Secretaria — Praça Tiradentes n. 8.
Hippodromo — Prado de Itamaraty, á rua S. Francisco Xavier.

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1904 :

	Jockey-Club	Derby-Club
Julho	31	
Agosto	14—28	7—22
Setembro	11—25	4—18
Outubro	9—23	2—16—30



Derby-Club—Saída dos animaes para a raia para disputarem o 5º parco

PEDESTREANISMO

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Realizou-se no domingo passado mais uma bella festa no Club Athletico Major Dias Jacaré.

Ainda uma vez mostrou a digna directoria deste club que não poupa esforços para proporcionar aos seus socios e convidados algumas horas alegres.

A 1 1/2 deram começo ás corridas dos pareos, que foram disputados com geral enthusiasmo pelos corredores.

Gentis senhoritas fizeram a entrega das medalhas aos vencedores dos pareos da corrida passada.

O programma obteve o seguinte resultado :

1º pareo—Maximino Alvarez—250 metros—Pedestre—5ª turma—Tupy II em 1º e Malaga em 2º.

2º pareo—Alvaro Lopes da Costa—300 metros—Pedestre—3ª turma—Cá e Lá em 1º e Rave em 2º.

3º pareo—Antonio Pires Junior—250 metros—Bicyclette—3ª turma—Niger em 1º e Troyano em 2º.

4º pareo—Francisco Alves Rollo—750 metros—Pedestre—4ª turma—Zig-Zag em 1º e Cecropia em 2º.

5º pareo—Germano Corrêa de Lima—1.000 metros—Bicyclette—4ª turma—Clyde em 1º e Zeuxis em 2º.

6º pareo—Horacio Baptista Moura—3.750 metros—Bicyclette—2ª turma—Vedette em 1º e Smoff em 2º.

7º pareo—Benedicto G. de Oliveira—250 metros—Pedestre—2ª turma—Zurc em 1º e Moleque em 2º.

8º pareo—Sociedade Musical União do Cruzeiro—1.250 metros—Bicyclette—1ª turma—Venus em 1º e Vedette em 2º.

9º pareo—José Ferreira de Castro—500 metros—Pedestre—1ª turma—Moleque em 1º e Lay em 2º.

CLUB JUVENIL SPORTIVO

A proxima corrida do Club Juvenil Sportivo está marcada para domingo vindouro, na pista do Jardim Zoologico.

Pelo projecto do programma e pelos preparativos será mais uma esplendida festa a do Juvenil Sportivo.

CLUB SPORTIVO FLUMINENSE

Acaba de reerguer-se o Club Sportivo Fluminense, sociedade esta cheia de glorias e que esteve por assim dizer encostada.

Dévido, porém, aos esforços de alguns *sportsmen* o glorioso Club dentro em breve reencetará a sua vida de glorias e de ulas.

A directoria provisoria, eleita ha dias, projecta para muito proximo um brilhante festival.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Na cancha de Villa Isabel, arrendada a este importante centro, realizar-se-á domingo vindouro a annunciada festa para a qual não faltarão necessariamente os attrativos de que ellas costumam sempre se revestir.

Os srs. Armando Fontes e Raul Guimarães, presidente e director de cancha, estão empenhados no seu maior brilhantismo.

Os amadores que disputarão as quinielas e partidos do excellente programma farão as delicias dos convidados.

— Haverá, hoje, ás horas habituaes, função intima.

PELOTARI CLUB

A função de domingo ultimo na cancha da Ponta do Cajú esteve animadissima.

Compareceram muitos amadores e outras pessoas gradas.

O resultado geral da função foi o seguinte :

Partido triplice a 30 pontos — Vencedores : Brasil — Baré — Pityguara, tendo como bando contrario, Pará — Rio Grande — Luar, perdendo estes por 1 ponto.

Partido duplo — Aniceto e Vizeu.

Quinielas duplas. — 1ª, Pará — Duc e Brasil — Granito ; 2ª, Luar ; Granito e — Brasil — Acre ; 3ª, Brasil — Acre e Pará, — Duc ; 4ª, Brasil — Acre e Pará — Vizeu ; 5ª, Luar — Duc e Brasil — Acre.

Quinielas simples — 1ª, Pará e Brasil ; 2ª, Pityguara e Granito ; 3ª, Duc e Vizeu ; 4ª, Pará e Rio Grande ; 5ª, Pityguara e Aniceto ; 6ª, Duc e Acre ; 7ª, Rio Grande e Luar ; 8ª, Granito e Pityguara ; 9ª, Bahia e Acre ; 10ª, Luar e Brasil ; 11ª, Pityguara e Aniceto ; 12ª, Acre e Duc ; 13ª, Brasil e Baré.

FOOT-BALL

BANGU' VERSUS RIO CRICKET

Renhidoissimo foi o *match* que se realizou no dia 24 no *ground* de Icarahy.

Encontraram-se os *teams* do Bangú Athletic Club e do Rio Cricket & Athletic Association e a luta tornou-se renhida de parte a parte.

O *team* do Rio Cricket, que jogou admiravelmente, derrotou seus adversarios por 5 *goals*.

Os jogadores do Bangú, ainda novatos, ao que nos parece, necessitam de algum treinamento.

Entretanto, mostraram não desconhecer as regras do jogo.

FOOT-BALL AND ATHLETIC CLUB

No campo desta novel sociedade foi no domingo passado disputado mais um *match training* entre os *teams*, constituido dos seus *foot-ballers*.

O jogo esteve bastante animado, cabendo a victoria, por 2 *goals* a 0, ao *team* Alvarenga.

Hoje continuará o treinamento ; e pela grande animação que reina entre os estimados moços, o Foot Ball and Athletic Club dentro em pouco se apresentará em luta com as suas congêneres.

CAMPEONATO DE 1904

Em S. Paulo continuam os clubs filiados á Liga Paulista de Foot Ball a disputar os *matches* do campeonato.

O Velodromo Paulistano, sempre regorgitando de espectadores tem assistido a empolgantes pugnas, sobressaindo se nos encontros das valentes sociedades.

Ainda domingo ultimo o jogo foi bellissimo, empatando os *teams* do S. Paulo Athletic Club e do Sport Club Internacional, por 0 a 0.

O Sport Club Germania, a Associação Athletica do Mackenzie College e a Associação Athletica das Palmeiras tambem têm estado á altura dos seus creditos.

Pela posição das sociedades, hoje, e confrontando os *matches* passados, formam-se já opiniões sobre o conquistador da cobiçada Taça.

CRICKET

FLUMINENSE VERSUS PAYSSANDU'

No campo de Payssandú será jogado hoje mais um *match* de *cricket* entre os associados do Fluminense Foot-Ball Club e do Payssandú Cricket Club.

POMBOS CORREIOS

5º CONCURSO COLOMBOPHILO

Este ramo de *sport* em S. Paulo está enraizado e progride extraordinariamente.

Como antecipámos, realizou-se no domingo ultimo o 5º concurso que alcançou o mesmo successo dos anteriores.

A este certamen concorreram os srs. dr. Leonidio Ribeiro, Antonio Cardoso, Paulo Barreto, Thomaz Tinton, Eugenio P. da Fonseca, Antonio José de Castro, Francisco Maga, Miguel Carneiro e João B. de Brito.

Ao todo 19 pombos que fizeram o percurso de Santos á capital paulista, tendo todos voltados aos seus pombaes.

Foi vencedor o pombo *Ideal*, do sr. Leonidio Ribeiro, que fez aquella travessia de nove leguas, lutando com mau tempo e passando pela seira do Cubatão em linha recta, no tempo de 58 minutos.

Em segundo chegou a pomba *Paid* de propriedade do sr. João Brito.

Coube, pois, o premio *Commercio de S. Paulo* ao apaixonado *sportsman* da colombophilia sr. Leonidio Ribeiro, a quem se deve em grande parte o progresso desta tão util e nobre diversão.

GYMNASTICA E ESGRIMA

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Em setembro vindouro realizar-se-ão os concursos de gymnastica e esgrima, no salão desta conhecida sociedade.

As inscripções acham-se desde já abertas.

LUTA

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE LUTA GRECO-ROMANA

Começaram na quarta-feira passada as primeiras provas do campeonato internacional de luta greco-romana.

Os mais afamados lutadores têm nestes ultimos dias, no Parque Fluminense, offerecido espectáculo sensacional e ao mesmo tempo esplendido á grande concurrencia que não tem cessado de applaudir os grandes *trucs* por estes postos em pratica.

Para se aquilatar do que tem sido este certamen, damos em seguida os nomes dos verdadeiros hercules, vindos da Europa, onde conquistaram grande nomeada.

São os seguintes: 1.º Anglio (o preto da Martinica) 1 metro e 88, 110 kilos; 2.º Antonich, (o gigante austriaco,) 2 metros e 20, 132 kilos; 3.º Abreth, (suisso,) 1 metro e 86, 112 kilos; 4.º Deriaz, (suisso,) 1 metro e 78, 100 kilos; 5.º Dumont, (francez,) 1 metro e 76, 105 kilos; 6.º Ferreyro, (el torinez,) 1 metro e 78, 95 kilos; 7.º Lo Pellado, (argentino,) 1 metro e 76, 102 kilos; 8.º Milo, (italiano,) 1 metro e 74, 96 kilos; 9.º Paulo Pons, (o grande campeão mundial,) 1 metro e 97, 128 kilos; 10.º Raul de Boucher, (francez,) 1 metro e 88, 123 kilos; 11.º Reizner, (campeão allemão,) 1 metro e 90, 110 kilos; 12.º Romanoff, (campeão russo,) 1 metro e 93, 115 kilos; 13.º Salis, (italiano,) 1 metro e 75, 105 kilos; 14.º Sanguinetti, (argentino) 1 metro e 76, 106 kilos; 15.º El Tigre de los Corrales, (argentino) 1 metro e 79, 107 kilos; 16.º Wanders, (campeão belga) 1 metro e 80, 108 kilos.

O primeiro premio é de 25.000 francos, ou 1.000 libras esterlinas, sendo o segundo premio de 5.000 francos, o terceiro de 1.000 e os 4.º, 5.º, 6.º e 7.º de 500 cada um.

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE.

Rio, ultima semana de julho.

OCCASIÕES ha, meu querido compadre, em que se me apertam as saudades da roça de tal modo que o meu desejo é soltar-me daqui, abandonar tudo, lançar-me em um trem, em demanda do matto e ahi chegando banhar-me no ar puro das altas serras, tomar um fartão do bom leite, depois, é bem de ver, de te abraçar e a comadre e mais aos pequenos.

Digam o que quizerem, meu bom compadre, isto por aqui também entedia, também aborrece.

Queres uma prova disso?

Todas as vezes que vou ao theatro (tenho apreciado as maiores sumidades vindas ao Rio de Janeiro), applaudindo Rejane, Angela Pinto, Antoine, Della Guardia ou outros, veem me as saudades de uns comicos anonymos que ahi estiveram, lembrás-te? ha mais de vinte annos. Parece que os estou a ver representar a *Morte do Gallo*, *Um Alho* e... que nome tinha a peça de resistencia da companhia?... Ah! lembra-me... *A Nodda de Sangue*...

Tudo isso era uma formidavel borra-cheira; os pobres homens arranjaram-se no grande armazem, onde o Gomes, o padeiro, fazia o deposito das farinhas; o palco fôra arranjado sobre barricas vazias (para ter a côr local); elles representavam *à la diable*; o galan tinha cara de páo; dizia com a mesma naturalidade: *Eu te amo!* como dizia: *Ora bolas!*

Pois bem, tenho saudades desses typos, dos quaes o unico que ficou ahi... para semente, foi o Juca, o que casou com a filha do Zé Lopes, do Campo das Flores. Sempre que estou no theatro lembro-me desses pandegos; e todas as vezes que, no palco, uma Della Guardia ou uma Rejane faz esforços para, com a sua arte divina, empolgar-me o espirito, este volta-se para o passado, e lá me apparece o esgrouviado comico, a manifestar fome por todas as juntas, a dizer-me:

«Eu sou um alho...»

Então fico alheio a tudo e a todos, absorto no passado saudoso, deixando repassar na mente tudo quanto ella alcança, indifferente ao que vae em scena, para acordar quando a platêa, electrizada pelo trabalho da artista impecavel, sacode-se em vibrações intensas de entusiasticos applausos.

E quando, ao regressar á casa, me perguntam cousas do theatro... espero, no dia seguinte, o *Jornal do Brasil* para responder.

Mais cinco mil réis, seu compadre, para a corda do sino... quero dizer para a reorganização da nossa armada.

Um projecto, esta semana apresentado á Camara dos Senhores Deputados, estabelece o imposto de 5\$000 a cobrar annualmente de cada chefe de familia, nacional ou estrangeiro, que tenha a ventura suprema de habitar esta terra prodigiosa.

Desde já declaro que voto contra o projecto em discussão, e como não disponho de uma tribuna, onde, á vontade, possa descompor o resto da humanidade, aproveito esta carta para dar as razões da minha opposição:

Primeiro que tudo, não ha lei que se prése sem ser igual para todos... Não ha razão, pois, de excluir da contribuição os solteiros, que não aturam choro de crianças, ralhos de sogra, ciúmes de mulher... feia.

Segundo, o privilegio outhorgado aos solteiros colloca-os na commoda posição... de continuar solteiros, o que é perigoso em uma terra que sente a necessidade da emigração.

Que idéa, seu compadre, a de taxar os casados! Com certeza o seu autor é celibatario, não ha que ver.

Pobres chefes de familia!

Além dos onus que carregam mais cinco mil réis para ver navios... de guerra.

Mas, seu compadre, se os sacrificios impostos ao povo, casado ou não, fossem aproveitados; que o povo visse effectivamente, dentro em pouco, uma esquadra organizada, capaz de fazer respeitado o nome do nosso caro Brasil, vá, de accordo.

No entanto, paga-se o imposto, o povo não reclama; vae como boi para o açougue e depois, no frigidar dos ovos, é que são ellas.

Para a cobrança, um terço, porque naturalmente tratam logo de crear um corpo de cobradores capaz de absorver o dobro do producto apurado; mas, um terço para a cobrança; outro terço para commissões aos que contratarem as construcções dos navios; outro terço para concertos e reformas quando os mesmos estiverem promptos e entregues; outro terço... pipocas! gastei o imposto e não comprei os navios.

Pensas que fantasio, exprimindo-me do modo por que o faço?

Aguarda os acontecimentos.

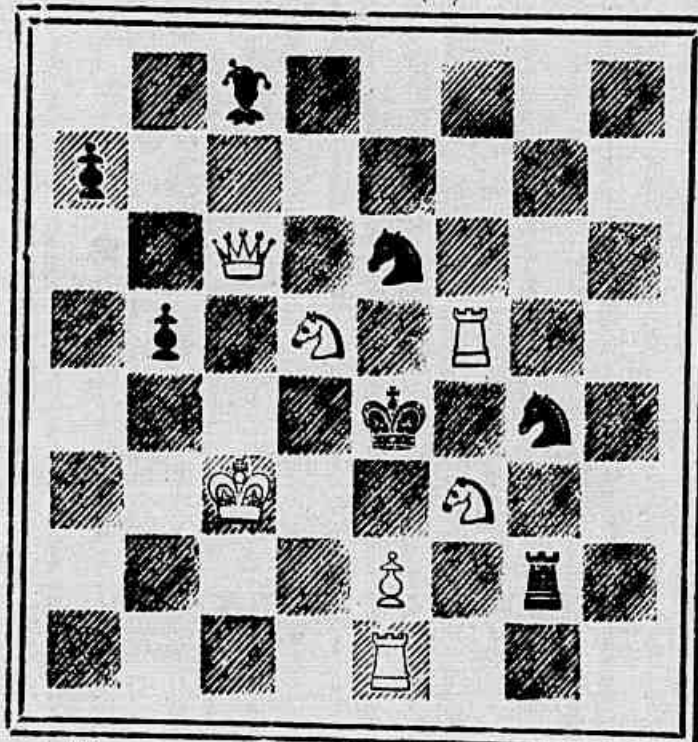
Espera...

Saudades.

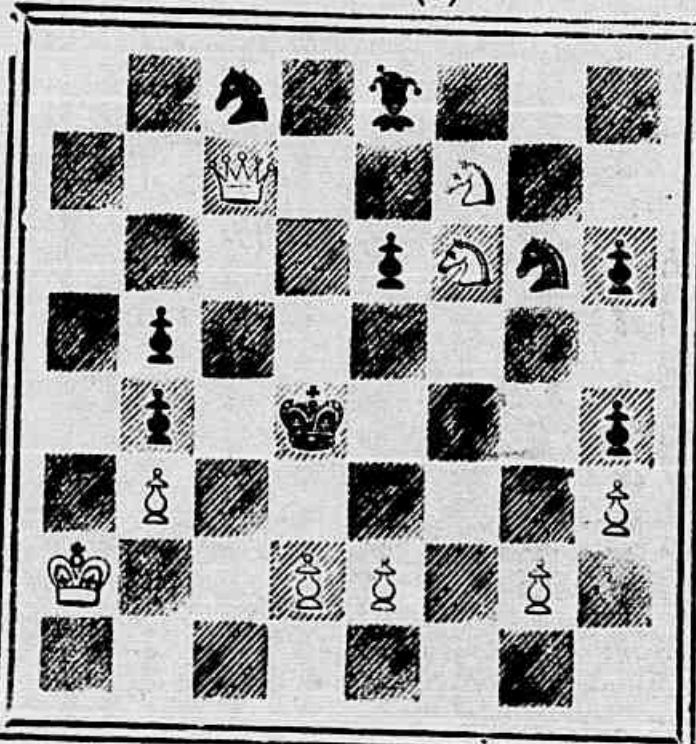
Teu

Bermudes.

XADREZ

PROBLEMA N. 352—Dr. Gold
Pretas (7)

Brancas (7) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 353 — J. Berger
Pretas (9)

Brancas (9) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 348—A. S. Campos Junior

1 D 7 B D (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N. 349—Lindquisl

1 D 3 T, P x D; 2 C 3 C etc.

1....., P 6 C; 2 P (2 T) x P x etc.

1....., Outra; 2 D 5 T etc.

Resolvidos pelos srs.: Alipio Cascao, Theo, Salvio, Julio Barreiros, Muzio, Silvano, Zut, Jofemo, Octavio Ceva, Gil de Souza, D'Albret, Sylvio, Caissano e V. N. N. 344 (anterior) Geminiano Carneiro.

CORRESPONDENCIA

G. Carneiro e Sylvio.—A entrada de novos solucionistas é sempre motivo de jubilo para esta secção. Nessas condições manifestamos-lhes o desejo de vel os com assiduidade enviar as soluções dos nossos problemas.

D'Albret.—Contamos brevemente publicar a partida que o senhor deseja conhecer.

Match—Janowski—Marshall

Um match entre esses dous mestres deve ter logar brevemente.

Não conhecemos as condições desse encontro que promette ser interessantissimo, entretanto, parece-nos que o desafio foi lançado ao campeão da America por um grupo de admiradores de Janowski, devendo talvez a luta travar-se no «Cercle Philidor» de Paris.

Daremos mais tarde o resultado.

Heilbas

RECREAÇÕES

Um artistico premio ao vencedor

Torneio de junho a julho

As decifrações dos problemas do dia 17 do corrente são as seguintes:

Do n. 72, de O. NEVES: *Cosme-Costume*; do n. 73, de PALADINO: *Motivo*; do n. 74, de AGUIBALDO: *Combate-Comba*; do n. 75, de AZER: *Rejeição-Feição*; do n. 76, de SINHÓZINHO: *Lea-Alea*; do n. 77, de ARAMIS: *Colurno*; do n. 78, de RAUL: *A letra O*; do n. 79, de ALBY: *Noivado*; do n. 80, de AYMORÉ: *Mira-Rima*; do n. 81, de BEDUINO: *Cogulo-Cogula*; do n. 82, de C. LEAL: *Jurema, Reseda, Madama*; do n. 83, de GUIOMAR: *Doente-Dole*; do n. 84, de PERY: *Canopêa*; do n. 85, de AFRICANO: *Branco* e do n. 86, de ODILLA: *Bora*.

Chiquito, Granata, Flavio Dantas, Mikado, Raul, O. Neves, Durval Pinto, Sinhôzinho, Ayres Schmidt, Zélia, Caveirinha, Talma, Pompilius, Guiomar, Contradinho, Sylvia, Odilla e Be abem resolveram quinze problemas; Bendegó, Cocorocó e Francisco Telles, oze; Alayde e Bloudinette, oito, Quininha e Almerinda, seis.

106—CHARADA INVERSIVA POR LETRAS

(Offerecida aos veteranos collegas Suave, Mar-d e Tapyr)

-Poetas, que cantaes o azul dos mares,
O azul dos céus e o verde das campinas,
As perolas, as aves e as boninas,
O sol, a estrella e os limpídos luares.

Cessae um pouco as vossas cavatinas,
Vossos doces e languidos cantares!
Vêde-a um momento: Que feições divinas!
Que bocca! que sorrisos! e que olhares!

Não tem o mar azul e o azul celeste,
O azul, que o céu do seu olhar reveste,
E enche toda a minha alma de esplendores...

Cantae-a em vossos canticos suaves...
Cantae-a... que ella em si resume as aves,
As estrellas, as perolas e as flores...

Ella reúne em si o céu e a terra
E o mar, em seu sorriso, em seus olhares;
Constellações do céu no riso encerra,
E tem no olhar a profundez dos mares.

Quando ella entreabre os olhos e descerra
Os labios, a sorrir, sinto nos ares
Um côro de anjos que entre as nuvens erra,
E êrro atravez das estrellas e luars.

Da terra excede as graças e os primores,
Primavera a sorrir-me, côr de rosa,
Todo me envolve num milhão de flores...

E tem a sua voz os tons suaves,
A harmonia vibrante e mysteriosa,
— Das sereias, dos anjos e das aves...

Africano.

107—LOGOGRIPO POR LETTRAS

O furar é usado dito—3, 9, 1, 5, 14

De certo pobre cacele;

E' bem grande, eu acredito,—6, 7, 13, 8

E' valente e pinta o sete.—4, 13, 7, 14, 2

Importante foi, bom mestre,—1, 15, 10, 7, 14, 12, 8, 12

E possui não sei o que;

Invade as praias, olé,—11, 12, 14, 7

Anda do monte ao Sylvestre,—3, 12, 14, 4, 12, 1, 9, 6, 12

Xarqueando a rez campestre

Joca.

108—CHARADA ANTIGA

(Aos gentis Agesiláo, Pompilius, Thebas, Aldo,

Hollanda e Briaréu)

Partamos! Vem lá onde a plaga expira

Da India escrava, ardente e semina;

Lá onde o rio santo a vaga extira—2

E os mortos passam no clarão da lua.

Dos pagodes á sombra, quasi nua

Dansa a ronda de amor que os céos delira;

Além, mulher, o seio morno estúa,—3

A noute gema, o capinzal suspira.

Vem! Não esperes que a velhice ingrata

De teus cabellos mude o ouro em prata,

E as cordas quebre, que em meu labio tanges.

Lá, de rajahs um palanquim teremos,

E dos bonzos á reza sonharemos,

Ouvindo o triste soluçar dos Ganges.

Tupy.

CORRESPONDENCIA

Fakir, Mikado e Joca.—Recebidos os problemas.

Cocorocó.—Queira acceitar os nossos cordiaes cumprimentos.

Durval Pinto.—Chega brevemente. Attendido.

Celso Lima.—Enviamos-lhe sentidos pezares.

Francisco Telles.—Gratos pela gentil participação.

Crielito.—Estamos ás suas ordens.

Archimedes Junior.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brasileiros.

Nitido volume ricamente impresso e encadernado 5\$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho *Violetas Poeticas* é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No contendo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o bijou indispensavel de toda moça chic.

Especialidades
Pharmaceuticas

DE

Abreu Sobrinho

Cargo da Capa n. 72 e
rua do Hospicio n. 89.

SILVA GOMES & C.

rua S. Pedro 24

e em todas as boas pharmacias

Xarope

de Urucú Composto, de Abreu Sobrinho, cura as tosses rebeldes e bronchites.

Emulsão Abreu Sobrinho

para crianças pallidas e rachiticas.

Pilulas de Jalapa

(assucaradas), de Abreu Sobrinho, para prisão de ventre, molestias do figado e baço.

Emulsão Abreu Sobrinho

para bronchites, tysica e tuberculose.

Xarope

de Urucú Composto, de Abreu Sobrinho, para tosses e bronchites.

Injecção de Glycerina

de Abreu Sobrinho, cura blenorragias (gonorrhéas).

Vinho Reconstituinte

de Abreu Sobrinho, para anemia, debilidade e convalescenças.

Pilulas de Caferana

de Abreu Sobrinho, para sezões ou maleitas.

Xarope de Sambahyba

de Abreu Sobrinho, para leucorrhéas e flores brancas.

Pilulas de Caferana

de Abreu Sobrinho, para febres palustres e intermitentes.

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda



Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do

Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata respon-

sabilidade da mesma Irmandade, decretos

municipaes ns. 543, de 7 de

maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

Extracção pelo systema de urnas e espheras no qual são sorteados todos os premios

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200\$000.

LOTERIA ESPERANÇA

Em 8 do agosto

25:000\$000

Integraes por 1\$400

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravios.

E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1.052

Grande fabrica MODELO de moveis de Auler & C.

Fabrica: Rua do Lavradio n. 104

Local onde funcionou a Exposição de Apparellhos a Alcool—Deposito: 115, Rua do Ouvidor, 115—104, Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro
Auler & C., proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeicoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeicoadissimos de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que pôde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo discriminada de um MOBILIARIO completo para installação de uma casa, composto de 36 magnificas peças, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de 2:110\$000.

SALA DE VISITAS

(Uma mobilia moderno-estyllo estofada no encosto com velludo de Genova)
1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas, 300\$000. 2 portas-bibelots, 140\$000—11 peças 440\$000

SALA DE JANTAR

1 buffet, 280\$000. 1 trinchante, 160\$000. 1 guarda-comida, 80\$000. 1 mesa elastica, 150\$000. 12 cadeiras com couro no encosto, 240\$000
16 peças 870\$000

DORMITÓRIO

Espelho San Gabain

1 guarda-vestidos, 180\$000. 1 cama para casal, 110\$000. 2 mesas para cabeceira, 70\$000. 1 lavatorio, 170\$000. 1 guarda-casacas, 220\$000. 1 porta-toalhas, 10\$000. 2 cadeiras, 20\$000—9 peças 800\$000—Total, 36 peças 2:110\$000—Embalagem garantida para exportação 10 ./.%

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

| Sede social e salão das extracções

Ruas Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do Correio n. 41—Endereço telegraphico
LOTÉRIAS—RIO

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do
exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia.

Serviço do governo da União em virtude da
lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral
do Contencioso do Thesouro Federal

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

19ª loteria do grandioso plano 103

Sabbado, 6 de agosto proximo, ás 3 horas da tarde

200:000\$000

Inteiros a 15\$—Meios a 7\$500—Vigésimos a \$750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das loterias federaes.—PAGAMENTO PONTUAL.—N.B. Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

ALFATATARIA PARIS

Extraordinaria venda e primeira liquidação que se
faz nesta casa

72, Rua Uruguayana, 72

(EM FRENTE AO HOTEL PARIS)

45\$000

Superior terno de sarja.

45\$000

Magnifico terno de casimira.

55\$000

Terno de cheviot preto pura lã.

65\$000

Jaquetão com frente de seda, collete
e calça de cheviot preto.

18\$000

Dolman e calça de brim sa. jado.

20\$000

Dolman e calça de brim branco lona.

23\$000

Moderno paletot de alpaca de cor
forrado e feito ao rigor da moda.

18\$000

Um paletot de alpaca preta, de fantasia
e forrado art-nouveau.

12\$000

Esplendida calça de casimira londrina.

15\$000

Calça de sarja pura lã.

18\$000

Paletot de alpaca preta ou de cor listradas.

6\$000

Magnifico collete branco com fita;
direito ou de traspasse.

35\$000

Lindissimotern de casimira londrina

15\$000

Dolman ou paletot e calça de brim
sarj. do para rapazes de 10 a 15 annos.

23\$000

Paletot de sarja pura lã.

60\$000

Um terno de superior casimira. padrões
modernos.

REVISTA DA SEMANA

ANNO V

DOMINGO, 31 DE JULHO N. 2



O ULTIMO TOQUE

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, curam-se com a **TONICINA CARVALHO**, 8 rua Primeiro de Março 8—Pharmacia e drogaria

DE **ALFREDO DE CARVALHO**

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Fígado do Bacalhau com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtêm da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

2P

SABÃO SUISSO

É um sabão liquido que encerra as maiores propriedades de medicamento e de artigo para o toucador; de um delicioso perfume, destroe os parasitas da pelle e cura dôres rheumaticas, contusões, fricções, etc.

DROGARIA MALLET

RUA DA QUITANDA N. 2

Em sua filial

DROGARIA COLOMBO

30 Rua Gonçalves Dias 30

Bem como em qualquer pharmacia.

PULENCIA DOS CABELLOS

DE

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos

Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

28

RUA DO THEATRO

TRES PORTAS

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Uicor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dartiros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numero-as curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragançana, à

103 Rua Uruguayana 103

ITUANA

Infallivel destruidora da caspa e parasita

Evita a queda do cabello, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito geral: CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A

GRANDE FABRICA
DE
CIGARROS E FUMOS
DO

GLOBO

Premiada na Exposição de
Paris de 1889

IMPORTAÇÃO
EXPORTAÇÃO

Sortimento com-
pleto de todos os
artigos concernen-
tes ao negocio de
charutaria

Esta fabrica aprompta toda e qual-
quer encomenda dos
seus productos, tanto para o interior
como para o estrangeiro

LOPES & COMP.

CASAS FIEIJAS

Rua dos Ourives 169

TELEPHONE 552

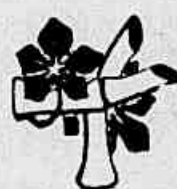
Rua Primeiro de Março 70

CASA MATRIZ

121 RUA DO OUVIDOR 121

TELEPHONE 554

RIO DE JANEIRO



ELIXIR DE
MILAGROSO
Preparado
MASTRUÇO

CURA

Tuberculoses, Hemoptyses, Fraqueza Pulmo-
nar, Bronehite, Coqueluche, Influenza
e todas as molestias dos orgãos
respiratorios.

DEPOSITO GERAL

A' VENDA
em todas as boas phar-
macias e drogarias
e no

RUA DO HOSPICIO 42



LU

do dr. Eduardo França
Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio,
sem gerdura e sem máo
cheiro, cura efficaç das
molestias da pelle, feri-
das, frieiras e suor fétido
dos pés e dos sovacos, co-
michões, assa-
duras do calor,
empigens, bro-
toejas, sarnas,
sardas, manchas
da pelle, pan-
nos, espinhas,
tinhamordedu-
ra de insectos,
quei ma duras,

Preço

3 \$ 000

GO

Depositaris no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90
Rua S. Pedro

contusões,
golpes; faz
a pelle fi-
na.
Em in-
jecções cu-
ra as GO-
NORRHE-
AS, etc.

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas
as pharmacias e dro-
garias.

NA

RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla
e Genciana é o remedio mais poderoso
para combater todos os soffrimentos
do estomago.

Milhares de pessoas têm sido cura-
das com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-
tina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1\$500

✿ Extracto, Loção e Pó ✿



CHÈNE ROYAL



DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis
Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

BRINDE DA DROGARIA ADOLPHO & VEIGA

A'S CRIANÇAS



OFF: do JORNAL DO BRASIL.

Drogaria ADOLPHO & VEIGA ---- Rua de S. Pedro n. 59

O portador de 10 pierrots eguaes a este, deidamente montados, terá direito a um lindo pierrot, impresso a 3 cores, em esplendido papel.